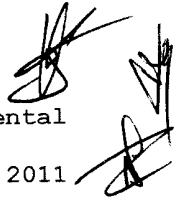


FIQUEIRA DO MÚS

empresa municipal

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º TRIMESTRE 2011

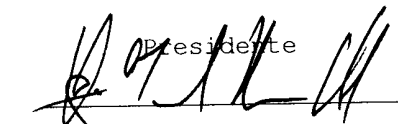


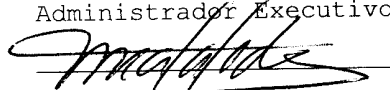
INDICE

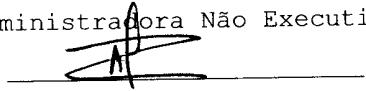
| | | |
|-----|---|----|
| 1. | SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA | 4 |
| 2. | VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 4 |
| 3. | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (Equilíbrio de contas - Art.31º da Lei nº53-F/2006) | 5 |
| 4. | GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS | 6 |
| 5. | VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO | 6 |
| 6. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 6 |
| 7. | GASTOS COM O PESSOAL | 7 |
| 8. | IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES) | 8 |
| 9. | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 8 |
| 10. | OUTROS GASTOS E PERDAS | 9 |
| 11. | GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO | 9 |
| 12. | JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS | 9 |
| 13. | MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | 10 |

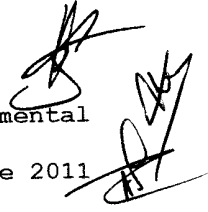
Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 27º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, o Conselho de Administração da Figueira Domus, E.E.M., reunido a 02 de março de 2012, aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 4º Trimestre de 2011.

Figueira da Foz, a 02 de março de 2012


Presidente
Hugo Manuel Ramos Rocha

Administrador Executivo

Jose Fernando Alexandre de Matos Rodrigues

Administradora Não Executiva

Anabela Almeida Marques e Gaspar



1. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A análise da execução orçamental é efetuada tendo como base o Plano de Atividades e Orçamento para 2011, aprovado em Reunião de Câmara de 20 de Dezembro de 2010. Para garantir a comparabilidade dos dados dividiram-se os valores previstos em cada rubrica do plano por 4 trimestres e compararam-se estes valores com os já realizados até ao 4º Trimestre.

Segue-se uma análise das rubricas de rendimentos e gastos.

2. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nesta rubrica o valor realizado é inferior em 27,99% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011, porque estava prevista a atualização dos valores dos contratos programa que não foi efectuada devido aos constrangimentos financeiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Também estava prevista a celebração de um contrato programa relativo a habitação a custos controlados que não foi concretizado.

QUADRO 1 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA

| | | REALIZADO 4º Trim.11 | PREVISTO 4º Trim.11 |
|-----------|-------------------------------------|----------------------|---------------------|
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | | |
| 723 | INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA | 1.344.915,36 € | 1.537.375,95 € |
| 72302 | Contr.Progr.29/03/2001-Qt.Rec.3ªf. | 64.957,08 € | 66.840,84 € |
| 72306 | Contr.Progr.27/12/2001-Vila Robim | 153.801,72 € | 158.261,96 € |
| 72307 | Contr.Progr.28/02/2002-Qt.Rec/G.Sid | 185.448,96 € | 190.826,99 € |
| 72309 | Contr.Progr.07/03/2003-Leirosa 2ªf. | 136.046,16 € | 139.991,51 € |
| 72311 | Contr.Progr.17/12/2003-F.Nova | 172.392,84 € | 177.392,24 € |
| 72313 | Contr.Progr.25/07/2005-Qt.Rec.5ªf. | 79.671,24 € | 81.981,71 € |
| 72314 | Contr.Progr.17/08/2006-Gala Sid.2ªf | 183.961,32 € | 189.296,20 € |
| 72315 | Contr.Progr.17/08/2006-M.Santo | 140.256,60 € | 144.299,35 € |
| 72316 | Contr.Progr.02/03/2009-Fonte Nova | 228.379,44 € | 235.002,44 € |
| 72317 | Contr.Progr.CDH | 0,00 € | 153.482,71 € |
| 725 | SERVIÇOS SECUNDÁRIOS | 9.248,61 € | 7.274,32 € |
| 72513 | SERVIÇOS SECUNDÁRIOS - IVA 23% | 9.248,61 € | 7.274,32 € |

QUADRO 2 - PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - RENDAS

| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | REALIZADO 4º Trim.11 | PREVISTO 4º Trim.11 |
|--|-----------------------------|----------------------------|
| RENDAS | 323.340,27 € | 381.793,84 € |
| Bairro da Quinta do Paço | 32.958,66 € | 36.943,64 € |
| Bairro da Belavista | 3.489,72 € | 3.505,12 € |
| Bairro do Alto da Fonte | 4.007,48 € | 3.522,80 € |
| Bairro da Leirosa | 87.878,47 € | 96.419,83 € |
| Bairro do Hospital | 10.418,47 € | 10.590,72 € |
| Bairro da Quinta das Recolhidas | 29.927,31 € | 32.546,59 € |
| Dispersos | 556,56 € | 784,28 € |
| Bairro da Gala/Sidney | 55.870,63 € | 59.073,68 € |
| Bairro da Vila Robim | 15.965,45 € | 17.944,80 € |
| Bairro da Qt.Rec.-Garagens | 9.886,52 € | 10.191,15 € |
| Bairro da Fonte Nova | 38.202,56 € | 47.647,28 € |
| Bairro do Martir Santo - Buarcos | 22.685,76 € | 19.424,92 € |
| Bairro dos Pescadores | 9.075,80 € | 5.374,12 € |
| Bairro do Cruzeiro | 3.186,32 € | 2.133,55 € |
| Bairro CDH | 0,00 € | 35.691,36 € |
| Alterações rendas-retroat. anos anteriores | -769,44 € | 0,00 € |

3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (EQUILÍBRIO DE CONTAS - ART. 31º DA LEI Nº 53-F/2006)

A rubrica de Resultado Operacional incorpora o valor que a Câmara Municipal da Figueira da Foz, accionista da totalidade do Capital da Figueira Domus, E.E.M., deve transferir para a Figueira Domus, E.E.M. em cumprimento do artigo 31º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro. Este artigo, refere que "no caso de o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados de exploração operacional do exercício em causa."

Assim, o valor a inserir na conta 75 - Subsídios à Exploração é determinado da seguinte forma:

- Resultado Operacional (sem Subsídios à Exploração): 574.758,09 €
- Encargos Financeiros (Juros): 651.684,25 €
- Resultados Operacionais - Encargos Financeiros = - 76.926,16 €

Como esta diferença é negativa, significa que no ano de 2012 o Município tem de efectuar uma transferência financeira no valor de 76.926,16 € para esta Empresa Municipal, para cumprimento do artigo 31º da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, referente ao ano de 2011.

4. GANHOS / PERDAS IMPUTADOS DE SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREEND. CONJUNTOS

Nesta rubrica constata-se que o valor realizado é inferior em 30,28% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011.

5. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

O valor realizado é inferior em 112,47% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011, uma vez que se realizou a venda de um fogo quando estava prevista a venda de 6 fogos durante este período. No Plano de Actividades e Orçamento 2011 estava também previsto o início das obras de reabilitação de fogos, ao abrigo do Programa PROHABITA, mas que ficou suspenso temporariamente, por indicação do accionista, devido à falta de verba por parte da Câmara.

6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A diferença de 89,59%, entre o valor realizado e o valor previsto para o 4º Trimestre de 2011 nesta rubrica, resulta do facto de, neste período, estar previsto o início das obras de Reabilitação dos fogos, ao abrigo da candidatura ao programa PROHABITA, mas que ficou suspenso temporariamente.

QUADRO 3 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| | REALIZADO 4º TRIM.11 | PREVISTO 4º TRIM.11 |
|---|----------------------|-----------------------|
| 62 FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS | 155.994,04 € | 1.498.042,04 € |
| 6221 TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 30.615,82 € | 32.566,36 € |
| 6222 PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 0,00 € | 25,00 € |
| 6223 VIGILANCIA E SEGURANÇA | 523,09 € | 1.281,76 € |
| 6224 HONORÁRIOS | 13.267,80 € | 10.800,00 € |
| 6226 CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 40.179,24 € | 1.378.267,97 € |
| 6228 OUTROS | 1.782,21 € | 1.501,76 € |
| 6231 FERRAMENTAS E UTENS.DESGASTE RAPIDO | 176,27 € | 345,44 € |
| 6233 MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 2.904,89 € | 3.586,67 € |
| 6234 ARTIGOS PARA OFERTA | 0,00 € | 75,00 € |
| 6241 ELECTRICIDADE | 8.884,47 € | 10.633,72 € |
| 6242 COMBUSTIVEIS | 2.224,31 € | 2.124,76 € |
| 6243 ÁGUA | 1.386,45 € | 1.269,36 € |
| 6251 DESLOCACOES E ESTADAS | 238,32 € | 500,00 € |
| 6262 COMUNICAÇÃO | 6.221,24 € | 5.783,87 € |
| 6263 SEGUROS | 24.909,93 € | 25.398,52 € |
| 6265 CONTENCIOSO E NOTARIADO | 4.135,59 € | 350,00 € |
| 6266 DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO | 0,00 € | 0,00 € |
| 6267 LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO | 954,15 € | 633,75 € |
| 62681 OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS | 17.590,26 € | 22.898,10 € |

7. GASTOS COM O PESSOAL

Estava previsto, no orçamento, a transferência dos encargos com os trabalhadores da Câmara Municipal, ao abrigo dos Acordos de Cedência de Interesse Público, para a Figueira Domus, EEM. No entanto, esta transferência de encargos apenas se iniciou em maio de 2011. Por este motivo, o valor realizado é inferior em 12,67% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011.

Segue-se o mapa descritivo das remunerações por Serviço.

QUADRO 4 - GASTOS COM PESSOAL

| | REALIZADO 4º TRIM.11 | PREVISTO 4º TRIM.11 |
|---|----------------------|---------------------|
| 63 GASTOS COM O PESSOAL | 243.622,32 € | 278.954,88 € |
| 631 REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS | 38.411,40 € | 40.724,29 € |
| 6311 Remuneração | 24.521,40 € | 29.036,07 € |
| 6312 Subsídio Férias | 1.063,77 € | 0,00 € |
| 6313 Subsídio Natal | 2.282,98 € | 2.688,52 € |
| 6314 Despesas de Representação | 3.122,69 € | 3.361,17 € |
| 6315 Sub.Férias+Férias | 6.522,81 € | 4.839,33 € |
| 6318 Senhas de Presença | 897,75 € | 799,20 € |
| 632 REMUNERACOES DO PESSOAL | 151.112,96 € | 170.888,50 € |
| 6321 REMUNERAÇÕES - S.A.F. | 66.089,06 € | 63.125,28 € |
| 63211 Remuneração | 53.453,95 € | 50.189,41 € |
| 63212 Subsídio Férias | 1.846,84 € | 1.719,15 € |
| 63213 Subsídio Natal | 5.033,32 € | 3.940,01 € |
| 63215 Sub.Férias+Férias | 5.754,95 € | 7.276,71 € |
| 6322 REMUNERAÇÕES - SASIL | 51.848,08 € | 79.156,38 € |
| 63221 Remuneração | 39.591,25 € | 64.147,59 € |
| 63222 Subsídio Férias | 3.047,64 € | 0,00 € |
| 63223 Subsídio Natal | 4.604,59 € | 5.430,43 € |
| 63225 Sub.Férias+Férias | 4.604,60 € | 9.578,36 € |
| 6323 REMUNERAÇÕES - SITEP | 33.175,82 € | 28.606,84 € |
| 63231 Remuneração | 28.742,80 € | 22.717,17 € |
| 63233 Subsídio Natal | 2.203,72 € | 2.103,45 € |
| 63235 Sub.Férias+Férias | 2.229,30 € | 3.786,22 € |
| 635 ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 39.593,61 € | 50.027,45 € |
| 6351 ENCARGOS S/REMUN.- ORGAOS SOCIAIS | 8.607,14 € | 9.098,95 € |
| 63511 Encargos patronais Seg.Social | 8.607,14 € | 9.098,95 € |
| 6352 ENCARGOS S/REMUNER.- PESSOAL | 30.986,47 € | 40.928,50 € |
| 63521 ENCARGOS S/REMUN.-PESSOAL PRODUÇÃO | 30.986,47 € | 40.928,50 € |



(cont.)

| | REALIZADO 4º TRIM.11 | PREVISTO 4º TRIM.11 |
|---|-----------------------------|----------------------------|
| 636 SEGURO ACID. TRAB. E DOENÇAS PROF. | 3.146,20 € | 4.371,76 € |
| 6361 SEGURO ACID.TRAB.- ORGAOS SOCIAIS | 829,43 € | 738,50 € |
| 6362 SEGURO ACID.TRABALHO - PESSOAL | 2.316,77 € | 3.633,26 € |
| 637 GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL | 9.735,60 € | 10.109,15 € |
| 6373 SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | 9.735,60 € | 10.109,15 € |
| 63731 Órgãos Sociais | 862,54 € | 861,60 € |
| 63732 Pessoal | 8.873,06 € | 9.247,55 € |
| 638 OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 1.622,55 € | 2.833,73 € |
| 6381 ORGÃOS SOCIAIS | 32,00 € | 0,00 € |
| 63814 Formação Profissional, Bolsa Estudo | 32,00 € | 0,00 € |
| 6382 PESSOAL | 1.590,55 € | 2.833,73 € |
| 63821 PESSOAL PRODUÇÃO | 1.590,55 € | 2.833,73 € |
| 638214 Formação Profissional, Bolsa Estudo | 277,00 € | 901,55 € |
| 638216 Abono para Falhas | 1.035,48 € | 983,71 € |
| 638217 Sub.Fam.Crian.Jovens | 278,07 € | 948,47 € |

8. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES)

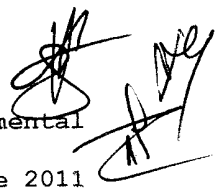
Nesta rubrica, o valor realizado é inferior em 87,63% quando comparado com o valor previsto na rubrica "Provisões (Aumentos/Reduções)" para o 4º Trimestre de 2011, pois as perdas por imparidade sobre os financiamentos concedidos à Figueira Paranova, E.M. que se estava a prever efectuar não aconteceram, uma vez este valor foi devolvido à Figueira Domus, E.E.M. no início de 2012.

Estão consideradas perdas por imparidades sobre o valor em dívida da empresa participada Figueira Paranova, E.M. relativa a serviços prestados pela Figueira Domus, E.E.M., acumulada até Dezembro do corrente ano, por existir um elevado risco de não se conseguir receber essa dívida.

9. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Foi considerado no orçamento um valor recebido de subsídio para investimentos decorrente do Programa PROHABITA, valor este que não se recebeu. Nesse sentido, o valor realizado é inferior em 58,92% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011.

Nesta rubrica foi registado o valor de 9.179,40 € no 4º Trimestre de 2011, decorrente do recebimento de duas indemnizações da Companhia de Seguros Allianz, pela ocorrência de sinistros em duas habitações do Bairro da Fonte Nova e do



Bairro do Hospital, valor que foi utilizado na totalidade para efectuar o pagamento das obras de reparação nas referidas habitações.

Está inserido nesta rubrica o valor de 5.140,20 € referente ao financiamento público do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social ao abrigo do Programa Operacional Potencial Humano (P.O.P.H.) relativo ao Estágio Profissional, de uma Engenheira Civil, ao serviço desta empresa.

10. OUTROS GASTOS E PERDAS

O valor realizado nesta rubrica é inferior em 4,79% ao valor previsto para o 4º Trimestre de 2011, pois no orçamento foi considerado um valor mais elevado de Imposto Municipal sobre Imóveis e de Imposto de Selo cobrado pelas entidades bancárias, pois estava estimado o valor referente à aquisição de habitações a custos controlados que não ocorreu.

11. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

O valor realizado é inferior ao valor previsto, em 21,92%, pois estava estimada a depreciação dos imóveis relacionados com a aquisição de habitações a custos controlados que não ocorreu.

12. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Relativamente aos Juros dos Empréstimos Bancários verificam-se duas situações. Parte dos juros inseridos na Demonstração de Resultados referem-se aos juros relativos a este período e que já foram de facto pagos e outra parte refere-se aos juros que vencem posteriormente mas que estão imputados a esse período na proporção do número de meses em análise. Para a determinação dos juros que se vencem posteriormente, foi considerada a informação que consta no site da Caixa Geral de Depósitos (caixabanking.cgd.pt) para cada um dos empréstimos.

Assim, o valor realizado é superior ao previsto em 49,00%. Esta situação resulta do aumento registado nas taxas de juro bancárias.

Tendo explicado os desvios ocorridos na execução orçamental do 4º Trimestre de 2011, apresentamos, de seguida, o respectivo mapa de execução orçamental:

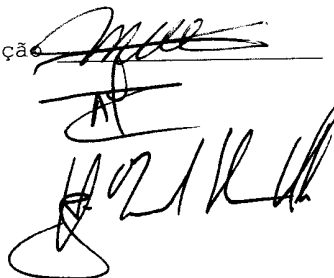
13. MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

QUADRO 5 - Demonstração de Resultados por Naturezas do 4º Trimestre de 2011

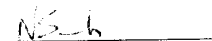
Un: euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | Realizado no 4º Trim/11 | Previsto no 4º Trim/11 | Desvio |
|--|--------------|------------------------------------|-----------------------------------|---------------|
| Vendas e serviços prestados | | 1.757.504,24 | 2.440.629,01 | -27,99% |
| Subsídios à exploração | | 76.926,16 | 0,00 | 0,00% |
| Ganhos/perdas imputados de subsid., associadas e empreend. conjuntos | | -298.263,72 | -427.812,73 | -30,28% |
| Variação nos inventários da produção | | -93.558,58 | 750.216,04 | -112,47% |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fornecimentos e serviços externos | | -155.994,04 | -1.498.042,04 | -89,59% |
| Gastos com o pessoal | | -243.622,32 | -278.954,88 | -12,67% |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | -18.140,24 | 0,00 | 0,00% |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | -146.584,96 | -100,00% |
| Imparidade de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 44.697,43 | 108.815,48 | -58,92% |
| Outros rendimentos e ganhos | | -130.120,20 | -136.666,16 | -4,79% |
| Outros gastos e perdas | | | | |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 939.428,73 | 811.599,75 | 15,75% |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -287.744,48 | -368.525,90 | -21,92% |
| Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 651.684,25 | 443.073,85 | 47,08% |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e gastos similares suportados | | -651.684,25 | -437.373,68 | 49,00% |
| Resultado antes de impostos | | 0,00 | 5.700,17 | -100,00% |
| Impostos sobre o rendimento do período | | -77.997,64 | -1.510,55 | 5063,53% |
| Resultado líquido do exercício | | -77.997,64 | 4.189,62 | -1961,69% |

A Administração



O Técnico Oficial de Contas





Rua da República, 100 - 1.º andar - Vila Verde
4400-000 Vila Verde
Tel: 251 241 100 Fax: 251 241 101
www.sebastiao-santos.pt

Relatório e Parecer do Fiscal Único

1. Procedemos para efeitos do disposto na alínea j) do artigo 27º e alínea f) do artigo 28º ambos da Lei nº 50-F/2006 de 29/12, a uma revisão das demonstrações financeiras da **FIGUEIRA DOMUS—Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.E.M.**, as quais compreendem o relatório de execução orçamental relativo ao ano de 2011, que inclui o mapa de execução orçamental, que releva um resultado líquido negativo de 77.997,64 €, e informação adicional sobre a situação económica e financeira da empresa, documentos estes que foram preparados a partir dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte mantidos em conformidade com os preceitos legais.
2. A elaboração destas demonstrações financeiras e da informação adicional é da responsabilidade do Conselho de Administração da **FIGUEIRA DOMUS, E.E.M.** A nossa responsabilidade é a de dar um parecer com base na nossa revisão sobre estas demonstrações financeiras e informação adicional.
3. A nossa revisão foi efectuada de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que seja planeada e realizada uma revisão de forma a que se obtenha uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções de materialidade relevante. Uma revisão inclui, na base de amostragem, a verificação das evidências que suportam as quantias e informação divulgadas nas demonstrações financeiras, a avaliação das estimativas e julgamentos da Administração, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo igualmente a verificação de as políticas contabilísticas serem adequadas, tendo em conta as circunstâncias e haverem sido consistentemente aplicadas e apropriadamente divulgadas, de ser válido o princípio da continuidade das operações, e de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras. Com base no trabalho efectuado entendemos que o mesmo proporciona uma base razoável para a emissão do nosso parecer.
4. É nosso parecer que as citadas demonstrações financeiras mencionadas e a informação financeira adicional apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FIGUEIRA DOMUS—Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.E.M.** em 31/12/2011, bem como os resultados das suas operações no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Damaia de Cima, 06 de Março de 2012

Sebastião & Santos - SROC
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representante legal, S.R.O.C. responsável
Sebastião António Pires Cabral